

## COMISSÃO LOCAL DAS AUTORIDADES NOS PORTOS CLAPS

## ATA DA 37ª REUNIÃO

Às 9 horas do dia 28 de abril de 2016, na sala de reuniões do Conselho de Autoridade Portuária - CAP, em Santos, reuniu-se a Comissão Local das Autoridades nos Portos, atendendo o que determina o artigo 5º do Decreto nº 7.861, de 6 de dezembro de 2012, realizando sua trigésima sétima reunião (ordinária). Compareceram os seguintes representantes: José Alex Bôtelho de Oliva e Cleveland Sampaio Lofrano, representantes da Autoridade Portuária; CC(T) Rômulo de Souza Santos Junior, representante da Autoridade Marítima; Guilherme da Costa Silva e Daniel Alves dos Santos, representantes da ANTAQ; Akiyoshi Omizu, representante da Receita Federal; Julio Cesar Baida Filho e Marcelo João da Silva, representantes da Polícia Federal. Fica registrado que o Sr. André Minoru Okubo, representante do MAPA, e Rogério Gonçalves Lopes, representante da ANVISA, não compareceram à reunião, justificando suas ausências. Como convidado permanente, compareceu o Tenente Nogueira, representante do Exército Brasileiro, conforme deliberado na 10<sup>a</sup> reunião do CLAPS. Para prestar apoio técnico e administrativo à reunião, estiveram presentes o Secretário Geral da CODESP, Sr. Jorge Leite dos Santos e o Técnico Portuário Thiago Rodrigues Alves. Na sequência, o Coordenador da Comissão, Sr. Alex Oliva, agradeceu a todos pela presença, passando ao item I - ABERTURA, onde foi submetida ao Colegiado a apreciação da Ata da 36ª reunião, que lida e achada conforme, foi devidamente assinada pelos presentes, em seguida, o Coordenador Alex Oliva, informou aos membros da Comissão, que o Ministro da Secretaria de Portos da Presidência da República – SEP/PR, Sr. Helder Barbalho, entregou no dia 05/04/2016 um novo trecho de cais no Porto de Santos. A entrega dos 260 metros recém construídos, que totalizam 779 metros (desde as instalações da Marinha do Brasil até o T-Grão). Estiveram presentes os diretores da Codesp, diversas autoridades e empresários do setor. O empreendimento é adequado para operar com profundidade de até 15 metros e capacidade para receber atracação de até três navios. O novo cais foi construído numa nova configuração de alinhamento e permite a atracação simultânea dos navios de cruzeiro próximo ao Terminal de Passageiros, beneficiando a logística de deslocamento de passageiros na área do porto, além de, fora da temporada, agregar novas instalações de cais com maior profundidade para operação comercial de cargas, ampliando a capacidade de movimentação do Porto de Santos. Outro ganho



promovido pelo empreendimento é a oferta de uma estrutura moderna também para atendimento às embarcações da Marinha do Brasil, que tem situada no local instalações da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo. A obra de construção e adequação para alinhamento do cais de Outeirinhos é um dos principais empreendimentos de infraestrutura portuária no país e estimativa de geração de até 600 empregos diretos. Cerca de 60% do novo cais teve estacas cravadas em leito rochoso com comprimentos, em média, de 30 a 40 metros. A construção dos últimos 260 metros foi concluída no final de janeiro, com a realização de testes e ajustes finais para a efetiva entrega do trecho à operação. Informou também, que o contrato para os serviços de dragagem no canal de acesso ao Porto de Santos, que será administrado pela SEP, foi assinado no dia 14/04/2015, pelo Ministro da SEP, Helder Barbalho, com a empresa EEL Infraestrutura Ltda.. Ainda com relação aos serviços de dragagem realizados pela CODESP, informou que foi aprovado o aditamento ao Contrato com a empresa Van Oord para dragagem no trecho 1, e também, esta sendo preparado um aditamento para realização dos serviços nos trechos 2, 3 e 4, onde serão atacados os pontos mais críticos dos referidos trechos. Continuou, enfatizando que todo o contrato para serviços de dragagem realizados pela CODESP existe cláusula rescisória para quando iniciarem os serviços que serão administrados pela SEP. Em seguida, colocou à Secretaria da Comissão a disposição de todos os membros para que sejam eliminadas todas as dúvidas sobre qualquer assunto envolvendo o Porto de Santos. Por fim, comunicou que o Ministro Helder Barbalho entregou seu cargo no dia 19/04/2015, sendo que o novo Ministro da SEP é o Sr. Maurício Muniz (ex-secretário do PAC). Não havendo outras manifestações, o Coordenador passou ao item II - ASSUNTOS GERAIS, onde os assuntos receberam as seguintes manifestações: II.01 - GRUPO de TRABALHO - PREVENÇÃO DE SINISTROS (Coordenador: Daniel Alves). Apresentação das Atas das reuniões ocorridas nos dias 18/03 e 21/03/2016. O Coordenador do GT-PS, Sr. Daniel Alves, comunicou à Comissão, que foi necessário adiar a reunião do grupo de trabalho, inicialmente agendada para o dia 18/04/2016, devido algumas alterações ocorridas em setores da CODESP, sendo que o Sr. Paschoal Rodrigues não é mais o Superintendente de TI. Assim, foi solicitado o cancelamento da reunião para uma nova data, para que possamos nos próximos dias ajustar com o novo superintendente as questões referentes ao projeto em discussão no referido GT-PS. Continuou, informando que iniciou as tratativas com a ABTRA, tendo em vista que a mesma congrega um banco de dados contendo informações que atendem as necessidades do projeto que esta sendo elaborado pelo GT-PS. Neste sentido, ficou acordado que as



informações do referido banco de dados será disponibilizado para a Unidade de Seguraça do Porto de Santos. Destacou que as próximas ações do GT serão: a) Reunião com a Superintendência da Guarda Portuária, a fim de que sejam definidas as necessidades para adequação ao projeto; b) Reunião do GT-PS, para atualização das informações; c) Reunião com os terminais envolvidos no projeto; e, d) Reunião entre representantes da Unidade de Segurança do Porto, corpo de Bombeiros, ABTRA e ANTAQ, onde será discutido a consolidação das ações e o piloto a ser utilizado na finalização do projeto. Na sequência, com a palavra, o Coordenador da Comissão, e, também Presidente da CODESP, Alex Oliva, se colocou a disposição do GT para na ocorrência de qualquer eventualidade, possa colaborar para agilização do projeto. II.02 - Atualização das informações sobre o estudo e pesquisa de obras para otimização morfológica, náutica e logística do canal de acesso do Porto de Santos, a ser realizado pela Universidade de São Paulo – USP, Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica – FCTH e a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia – FDTE. O Coordenador da Comissão passou a palavra aos representantes de cada laboratório da USP, envolvidos no projeto, onde os mesmos realizaram apresentação sobre o atual estágio do projeto, destacando os seguintes tópicos: a) O projeto objetiva o planejamento para a CODESP em suas ações no canal de acesso do Porto de Santos, culminando em um Plano Diretor de Acesso Aquaviário; b) Contempla avaliação de erosão e assoreamento do canal de acesso, avaliação da demanda e capacidade do porto e avaliação de restrições e manobrabilidade dos navios tipo; c) Foram apresentados os resultados preliminares para o impacto da redução do canal de 220m para 170m, definição do navio tipo e restrições a serem impostas, obtidos por modelo matemáticos (PIANC) e simulações no Tanque de Provas Numérico; d) Na fase seguinte os resultados serão confirmados e iniciarse-ão estudos para a manobrabilidade de navios de 366m de comprimento e interações hidrodinâmicas; e) Início dos estudos para determinar o perfil da frota possível de atendimento ao porto, em função das restrições de canal, incluindo a capacidade dos terminais hoje e no futuro, dependentes dessa frota, com análise econômica para avaliar o valor de diversos cenários possíveis e suas implicações ao porto e na sociedade; f) Início do desenvolvimento de um simulador do tráfego hidroviário do Porto de Santos (fluxos atuais e futuros) condicionados às restrições já existentes e possíveis obras de dragagem, incluindo estimativa da capacidade de movimentação de cada terminal no Porto de Santos, objetivando conhecer a ocupação do canal para as diferentes demandas dos terminais, filas associadas e ocupação dos terminais; g) Início dos estudos para a avaliação da redução da



largura do canal de 220m para 170m, e seus efeitos morfológicos nas praias adjacentes e propostas de melhorias para a profundidade de 15m, envolvendo estudos em modelagem computacional e modelagem física (três modelos físicos – tanques de ensaios); h) Avaliação do estreitamento do canal de acesso ao Porto de Santos, como indicado pelo Ministério Público, e suas consequências no porte dos navios que demandam ao porto, com a caracterização dos navios tipos nessas condições; e, i) Restrições físicas informadas pelo Tanque de Provas Numérico – TPN - USP. Na sequência ocorreram vários debates sobre o tema, e ao final a Comissão agradeceu aos representantes da USP, Srs. José Carlos de Melo Bernadino, John Hough, Rui Carlos Botter, Eduardo Aoun Tannuri, Luiz Fernando Soggia Soares da Silva e Marcos Mendes de Oliveira Pinto, pelas informações prestadas. Em seguida, com a palavra, o Coordenador da Comissão, Sr. Alex Oliva, enfatizou que os estudos visam subsidiar uma resposta à sociedade, por meio de um instrumento técnico legal, que será concluído com a construção, na cidade de Santos, de um laboratório que com a cooperação técnica de todas as universidades da região, deverá se tornar um Centro Permanente de Pesquisas da Baixada Santista, a exemplo do que ocorre em alguns portos europeus. Continuando, sugeriu que a Secretaria verifique com os demais membros a possibilidade da próxima reunião do CLAPS ocorrer na USP, a fim de que seja realizada visita técnica nas instalações que estão sendo utilizadas para realização do projeto. II.03 -Cópia da Carta DIPRE-GD/352.2016, de 05/04/2016, que encaminhou à CONAPORTOS NACIONAL, cópia da Ata da 35ª reunião do CLAPS, em atendimento ao Ofício Circular nº 460/SE/SEP-PR, de 05/04/2013, a fim de subsidiar os trabalhos de monitoramento por parte daquela Comissão, para conhecimento. A Comissão registra que tomou conhecimento. A seguir, o Coordenador passou ao item III - OUTROS ASSUNTOS, onde foram realizadas as seguintes comunicações: 1) O Representante do Exército, Tenente Nogueira, comunicou que esta sendo realizada uma revisão na legislação de produtos controlados, visando tornar mais eficiente a fiscalização dos produtos. Informou ainda, que o efetivo do Exército que atualmente conta com 10 militares para os serviços de fiscalização, será aumentado para 21 militares, visando buscar um melhor controle dos produtos; 2) O Representante da Polícia Federal, Dr. Júlio Baida, comunicou que na última reunião da CESPORTOS foi deliberado que fosse enviado ofício à Autoridade Portuária solicitando a comunicação de toda e qualquer obra realizada dentro do Complexo Portuário, que possam causar eventuais impactos a segurança da operação portuária; e, 3) O Coordenador da Comissão, e, também Presidente da CODESP, Sr. Alex Oliva, informou aos membros que o



Superintendente da Guarda Portuária já iniciou uma revisão no Plano de Segurança da CODESP, sendo que a intenção é fazer um plano integrado, a fim de que o mesmo seja operacionalizado o mais breve possível. Não havendo outras manifestações, o Coordenador da Comissão passou ao item **IV – ENCERRAMENTO**, onde agendou a data da próxima reunião para o dia 31 de maio de 2016, às 09h00min, na sala de reunião do Conselho de Autoridade Portuária - CAP, determinando a lavratura da presente Ata.

José Alex Bôtelho de Oliva, M.Sc. Coordenador da Comissão

Cleveland Sampaio Lofrano
Representante da Autoridade Portuária

Julio Cesar Baida Filho Representante da Polícia Federal

Marcelo João da Silva Representante da Polícia Federal

Guilherme da Costa e Silva Representante da ANTAQ

Daniel Alves dos Santos Representante da ANTAQ

Akiyoshi Omizu Representante da Receita Federal CC(T) Rômulo de Souza Santos Junior Representante da Autoridade Marítima

Jorge Leite dos Santos **SECRETARIO**